



Vargem Grande do Sul, 03 de maio de 2023.

OFÍCIO N° 37/2023

ASSUNTO: Declaração de Atividades Desenvolvidas no mês – abril de 2023.

Venho através deste, enviar o relatório das atividades desenvolvidas pelo serviço da coordenação e equipe técnica (Assistente Social, Pedagoga e Psicóloga), oferecidos para as crianças e adolescentes em situação de acolhimento institucional na Casa Dom Bosco.

AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA COORDENADORA

Iniciamos o mês de abril, finalizando a organização da páscoa – decoração, cardápio, doação de ovos);

- Como cotidiano a leitura livro ocorrência onde é registrado a rotina dos acolhidos e intervenções;

- Organização do espaço físico da Casa para início da construção da cozinha externa;

- Lista de compras, organização dos serviços domésticos, cardápio semanal e cardápio diferenciado para os finais de semana.

- Escala de funcionárias e escala férias;

- Elaboração de ofício para prefeitura para solicitação frente social;

- Elaboração de relatórios das atividades desenvolvidas;

- Elaboração de projeto – Plano de trabalho;

- Organização do ponto de funcionários e escala de emergência de funcionária (crianças doentes/hospitalizada);

- Busca por fisioterapeuta para atendimento em acolhido;



- Realizado o cronograma da rotina dos acolhidos, vida escolar, projetos, consultas médicas eletivas, atendimentos multidisciplinares e facilitando a rotina das cuidadoras;

- Reunião entre Coordenação, Psicóloga, Assistente Social e pedagoga para alinhar instrumentais para melhor garantia aos acolhidos;

- Reunião com pedagoga para devolutiva do trabalho;

- Reunião Conselho Municipal de Saúde (CMS);

- Intervenção com alunas da ETEC para continuação do projeto – Hora do conto;

- Início da obra da cozinha externa – reunião com nutricionista para alinhar normais sanitárias;

- Orçamento para manutenção de equipamento elétricos – fritadeira.

- Apresentação de acolhido na escola – Tema páscoa;

- Curso CMDCA – Formação do Conselheiro Tutelar;

AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA ASSISTENTE SOCIAL

- No mês de abril foi dado continuidade na aproximação do casal de irmãos com família substituta;

- Houve contato com família extensa e atendimento, com a finalidade de criar laços com criança acolhida;

- Foram realizadas reuniões entre equipe técnica e coordenação, a fim de elaborar novas estratégias de trabalho e discutir sobre os acolhidos e possíveis desacolhimentos;

- Troca de informações com as cuidadoras/educadoras sobre o dia a dia dos acolhidos, buscando sempre novas propostas para melhorar a qualidade de vida dos infantes;

- Participação em Reunião de Rede socioassistencial do município juntamente com psicóloga;



- Reunião com psicóloga, buscando novas formas de intervenção para melhorar o trabalho em equipe, com os acolhidos e suas famílias;
- Contato com creche, escola e projeto “Tio Carlão”, com o intuito de coletar informações e estreitar relações entre o acolhimento e estas instituições;
- Troca de informações com a pedagoga de instituição, procurando saber mais sobre o desenvolvimento e aprendizado dos infantes;
- Trocas de informações semanais através de mensagens via whatsapp, áudios e telefonemas com Equipe Técnica do Judiciário, CREAS e Conselho Tutelar sobre as famílias atendidas;
- Atendimento com família de origem, procurando colher informações pertinentes;
- Visitas domiciliares;
- Atualização dos prontuários psicossociais, agregando mais informações que facilite o trabalho da equipe;
- Acompanhamento de uma criança acolhida ao pediatra;
- Acompanhamento de acolhida ao dentista;
- Acompanhamento em sessão de fisioterapia;
- Elaboração de relatórios e informativos para o setor judiciário;
- Reuniões e atendimentos com casal pretendente e habilitado para adoção;
- Mediação na aproximação das crianças com o casal pretendente;
- Atendimento com as crianças, preparando-as para o processo de adoção;
- Participação em audiência concentrada;
- Desacolhimento dos irmãos que foram para adoção;
- Contato telefônico ou via WhatsApp com familiares e família extensa dos acolhidos, a fim de passar informações, agendamentos e orientações;
- Contato com CREAS e Conselho tutelar de outro município para coletar informações de família extensa;
- Reunião online com equipe técnica do fórum, a fim de discutir sobre o caso uma adolescente acolhida;
- Participação em reunião do C.M.A.S.



ACÇÕES DESENVOLVIDAS PELA PSICÓLOGA

- No mês de abril foi dada continuidade na aproximação do casal de irmãos com família substituta;
- Atendimentos com e propostas de intervenções para auxiliar na adaptação entre família substituta e crianças acolhidas;
- Participação em audiência concentrada;
- Foram realizadas reuniões entre equipe técnica e coordenação, a fim de elaborar novas estratégias de trabalho e discutir sobre os acolhidos e possíveis desacolhimentos;
- Troca de informações com as cuidadoras/educadoras sobre o dia a dia dos acolhidos, buscando sempre novas propostas para melhorar a qualidade de vida dos infantes;
- Participação em Reunião de Rede socioassistencial do município juntamente com a Assistente Social;
- Reunião técnica, para discussão de novas formas de intervenção para melhorar o trabalho em equipe, com os acolhidos e suas famílias;
- Contato com creche, escola e projeto “Tio Carlão”, com o intuito de coletar informações e estreitar relações entre o acolhimento e estas instituições;
- Troca de informações com a pedagoga de instituição, procurando saber mais sobre o desenvolvimento e aprendizado dos infantes;
- Trocas de informações semanais através de mensagens via WhatsApp, áudios e telefonemas com Equipe Técnica do Judiciário, CREAS e Conselho Tutelar sobre as famílias atendidas;
- Atendimentos com as crianças individuais e/ou em grupos, acolhendo dúvidas, angústias, seus medos e incertezas apresentadas;
- Foram feitos Atendimentos Psicossociais com famílias - levantamento de informações de cada caso de acolhimento, bem como orientação às famílias quanto às mudanças necessárias e encaminhamentos - de forma a constituir uma análise clara para futuro parecer técnico;



- Orientações pontuais com cuidadoras, pessoalmente e por grupo de cuidadoras em WhatsApp, de acordo com demanda apresentada;
- Elaboração de relatórios informativos;
- Acompanhamento do desenvolvimento dos acolhidos;
- Contato com psicólogas que atendem acolhidos – como forma de acompanhar os andamentos das terapias;
- Atualização dos prontuários psicossociais, agregando mais informações que facilite o trabalho da equipe;
- Trabalho de desligamento e desacolhimento dos irmãos que foram para família substituta;
- Reunião online com judiciário, a fim de discutir sobre o caso uma adolescente acolhida;
- Atendimento com possível nova guardiã de adolescente acolhida;
- Participação em reunião do CMDCA – reunião presencial e reunião extraordinária online.

AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA PEDAGOGA

- No decorrer do mês foi trabalhado a Leitura deleite dos Contos de Fadas para desenvolver o hábito da leitura, treino da escuta, aumento do vocabulário e oralidade.
- Hora do conto utilizando fantoches e dedoches.
- Utilização do recurso, Caixa de Música, onde trabalhamos equilíbrio, atenção, percepção e discriminação auditiva, ritmo e rima, estimulando a fala e a concentração, que são pré-requisitos para o início da alfabetização.
- Confeção de materiais para estimulação e organização de um espaço/ambiente saudável e afetivo para a aprendizagem.
- Jogos educativos para estimular o raciocínio, a concentração e o cumprimento das regras.



- Brincamos com os blocos lógicos e quebra-cabeças.

Nos momentos das brincadeiras, sigo observando como cada criança se relaciona com as outras crianças e com o meio, e se o seu desenvolvimento está de acordo com as etapas do desenvolvimento Infantil (Evolução, Maturação e Crescimento) para que as fichas avaliativas possam ser preenchidas e se necessário o encaminhamento seja feito.

“O que a brincadeira revela? O brincar é a expressão natural da criança. Através da brincadeira, a criança reproduz as imagens que ela vivencia, assiste ou traz em sua herança espiritual. E no exercício de pôr essas imagens em ação, a criança experimenta o mundo. Neste sentido, observar a brincadeira da criança é a melhor forma de conhecer as imagens que estão impressas em sua mente. Dessa observação surge uma grande oportunidade docente, de conhecer e ajudar a desenvolver as aptidões da criança, como também, a possibilidade de corrigir tendências que precisam ser melhoradas. Assim, colaboramos para que a criança desenvolva todo o potencial que traz dentro, para tornar real sua essência mais verdadeira.” (ser_criança_pl) Paula Lannes.

- Através dos jogos também trabalhamos alguns valores como cooperação e empatia.

- Atividade de sopro. Enchendo bexiga para desenvolver a linguagem, fortalecendo os músculos da bochecha, ajudando no controle respiratório, melhorando a dicção e a pronúncia.

- Para trabalharmos o reconhecimento e nomeação da cor vermelha, utilizamos vários recursos como: papéis, colagem, massinha, tinta, bolinhas coloridas, bambolê, areia colorida, prendedores e pinças. Com esses mesmos recursos, também estimulamos os sentidos auxiliando na coordenação motora ampla e fina, coordenação viso

motora, oralidade, ritmo, imaginação, criatividade e regras.

- Auxílio nas tarefas, pesquisas e aulas de reforço.



Perse, fides, amor!

Sempre na busca da realização de um trabalho coeso, que venha garantir a proteção integral dos acolhidos, bem como a reintegração familiar quando possível, oferecendo suporte às famílias atendidas, junto do apoio da comunidade, da municipalidade, do Estado e da União para darmos continuidade com excelência a esse trabalho de extrema complexidade e importância para o nosso município.

Milene Ap. Martins Strazza
COORDENADORA - Associação Beneficente Dom Bosco